

ATIVIDADE DE INSETICIDAS VIA CONTAMINAÇÃO TARSAL SOBRE A BROCA DO CAFEIRO, *HYPOTHENEMUS HAMPEI*, EM LABORATÓRIO.

FJ Celoto, D Metellus, MV Sampaio, MIB Celoto, MV Parenti, WC Lima

A broca-do-café é uma das principais pragas da cafeicultura. Ataca diretamente os frutos e dependendo da infestação, pode inviabilizar a exportação do café, pois deprecia a qualidade do produto. O manejo da broca é mais eficiente quando se associa várias técnicas, sendo o controle químico o principal método utilizado. O inseticida endossulfan foi muito empregado para controle da broca no passado, porém foi retirado do mercado recentemente, deixando uma lacuna entre as opções de controle. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da contaminação tarsal de diferentes inseticidas sobre *H. hampei* em laboratório. O experimento foi realizado no Laboratório de Defensivos Agrícolas da Universidade Federal de Uberlândia. Os tratamentos foram: clorantniliprole + abamectina, ciantraniliprole, clorpirifós, etiprole, acetamiprido + bifentrina, metaflumisone, profenofós + cipermetrina, profenofós + lufenuron, diafentiuon e abamectina (nas doses de registro) e testemunha com quatro repetições. Frutos no estágio grão verde foram coletados em área sem aplicação de inseticidas, lavados em água corrente e deixados para secar em temperatura ambiente. Após a secagem foi realizada a aplicação da calda inseticida. Duas horas após a aplicação 10 frutos foram transferidos para placas de Petri forradas com papel de filtro e logo em seguida, 10 fêmeas ativas da broca, oriundas de criação em dieta artificial, foram transferidas para as placas de Petri. Foi avaliado a mortalidade e número de frutos broqueados até sete dias após a aplicação. Aos 15 dias os frutos broqueados, foram dissecados para contagem do número de ovos e larvas vivas. Os dados foram analisados e as médias comparadas (Scott-Knott 5%) (Tabela 1 e 2) (Figura 1). Insetos da testemunha iniciaram broqueamento logo após entrar em contato com os frutos. Todos os inseticidas proporcionaram mortalidade acima de 70%, exceto diafentiuon (55%). A alta mortalidade refletiu no menor número de frutos broqueados em relação a testemunha. Com relação ao número de ovos, todos os tratamentos diferiram da testemunha, sendo encontrados ovos apenas na testemunha (13 ovos), profenofós + cipermetrina, diafentiuon e abamectina (3 ovos cada tratamento). Larvas foram encontradas na testemunha (4 larvas), clorpirifós (2 larvas), profenofós + cipermetrina (3 larvas) e abamectina (1 larva).

Tabela 1. Efeito de contaminação tarsal de inseticidas sobre a Broca do café, *Hypothenemus hampei* em laboratório. Número de brocas mortas por tratamento em cada época de avaliação. Uberlândia/MG, 2018.

Tratamentos	Dose (p.c./ha)	12 h.a.a		24 h.a.a		2 d.a.a		3 d.a.a		5 d.a.a		7 d.a.a	
		BM	%M ²	BM	%M	BM	%M	BM	%M	BM	%M	BM	%M
1. Testemunha	--	0 b ²	0	0 c	0	0 c	0	0 d	0	0 d	0	0 d	0
2. Voliam Targo ¹	1000 mL	0 b	0	9 b	23	20 b	50	24 b	60	24 b	60	29 b	73
3. Benevia	1500 mL	0 b	0	11 b	28	18 b	45	23 b	58	27 b	68	31 b	78
4. Klorpan 480 EC	2500 mL	11 a	28	31 a	78	30 a	75	33 a	83	33 a	83	33 a	83
5. Curbix 200 SC	2500 mL	6 a	15	28 a	70	31 a	78	37 a	93	37 a	93	37 a	93
6. Sperto	500 g	0 b	0	40 a	100	40 a	100	40 a	100	40 a	100	40 a	100
7. Verismo	2000 mL	0 b	0	3 c	8	20 b	50	21 b	53	25 b	63	30 b	75
8. Polytrin 400/40 CE	800 mL	0 b	0	30	75	38 a	95	38 a	95	38 a	95	38 a	95
9. Curyon 550 EC	800 mL	0 b	0	36 a	90	37 a	93	38 a	95	38 a	95	38 a	95
10. Polo 500 SC	800 mL	0 b	0	1 c	3	6 c	15	13 c	33	13 c	33	22 c	55
11. Vertimec 18 EC ¹	1000 mL	2 b	5	12 b	30	24 b	60	28 b	70	28 b	70	29 b	73
CV%			41,14		14,17		16,45		14,54		11,26		8,82

¹ Adição de Óleo Mineral 0,25% v/v. ² Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Duncan (5%). ³ Porcentagem de mortalidade

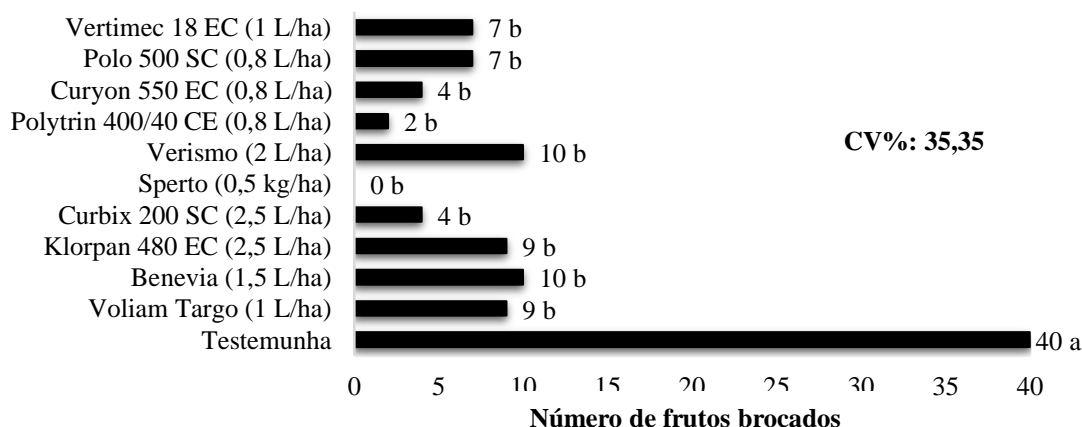


Figura 1. Efeito da contaminação tarsal de inseticidas sobre a Broca do café, *Hypothenemus hampei* em laboratório. Número de frutos broqueados por tratamento 7 dias após a aplicação. Uberlândia/MG, 2018.

Tabela 2 - Efeito de contaminação tarsal de inseticidas sobre a Broca do café, *Hypothenemus hampei* em laboratório. Número de ovos e larvas por tratamento 15 dias após a aplicação. Uberlândia/MG, 2018.

Tratamentos	Dose (p.c./ha)	Número de ovos 15 d.a.a.		Número de larvas 15 d.a.a.	
		Total	%E ³	Total	%E
1. Testemunha	--	13 a ²	0	4 a	0
2. Voliam Targo ¹	1000 mL	0 c	100	0 b	100

3. Benevia	1500 mL	0 c	100	0 b	100
4. Klorpan 480 EC	2500 mL	0 c	100	2 ab	50
5. Curbix 200 SC	2500 mL	0 c	100	0 b	100
6. Sperto	500 g	0 c	100	0 b	100
7. Verismo	2000 mL	0 c	100	0 b	100
8. Polytrin 400/40 CE	800 mL	0 c	100	0 b	100
9. Curyon 550 EC	800 mL	3 b	77	3 ab	25
10. Polo 500 SC	800 mL	3 b	77	1 ab	75
11. Vertimec 18 EC ¹	1000 mL	3 b	77	0 b	100
CV%			15,72		22,31

¹ Adição de Óleo Mineral 0,25% v/v. ² Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Duncan (5%). ³ Porcentagem de eficiência (Abbott, 1925).